

Couve-flor colorida é atração em Itatiaiuçu, na região Central de Minas Gerais

Sáb 01 janeiro

A zona rural do município de Itatiaiuçu, na região Central de Minas Gerais, tem ganhado um visual diferente. O produtor de hortaliças Ronaldo Neves decidiu reservar em suas hortas um pequeno espaço para testar novas variedades de couve-flor. Em vez das tradicionais cores branca ou creme, elas ostentam colorações vivas, como roxo, alaranjado ou verde-limão.

“Conheci em feiras em São Paulo e no Sul do Brasil. Achei interessante e comprei as sementes. O fornecedor disse que elas vêm da Holanda, lá na Europa. Sou apaixonado por couve-flor e brócolis e achei que os clientes iriam gostar da novidade”, conta o agricultor.

Embora existam variedades adaptadas a diversos climas, a oferta em Minas Gerais é maior nos meses de julho a outubro. Bruno Brandão, extensionista da [Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais \(Emater-MG\)](#) em Itatiaiuçu, elogiou a iniciativa do agricultor Ronaldo Neves, de procurar oferecer um produto diferenciado no mercado.

Mas o extensionista alerta que a couve-flor é uma hortaliça delicada e o tempo chuvoso tende a deixar a planta mais suscetível a doenças provocadas por fungos e bactérias. Com a chegada das chuvas de primavera e verão fica mais difícil encontrar couve-flor com boa qualidade nos mercados e feiras. O município de Itatiaiuçu tem cerca de 130 hectares plantados com couve-flor, com uma produção anual média de 3,9 mil toneladas.

De acordo com Ronaldo Neves, a inovação com a couve-flor colorida, apesar de despertar a atenção da clientela, ainda não tem resultado em agregação de valor à sua produção. “Todo mundo acha interessante, bonito, mas na hora de comprar reclamam do preço maior”, afirma. Na unidade de Contagem da Ceasa Minas, no dia 5 de outubro, o produto era negociado entre R\$ 10 e R\$ 20, por caixa com seis unidades. O preço varia em função da qualidade e tamanho da hortaliça, que é classificada no centro atacadista como “comercial” ou “extra”.

Nutritiva

Além de saborosa e com visual atraente, a couve-flor tem diversas propriedades nutricionais. De acordo com informações da Embrapa Hortaliças, a inflorescência (ou seja, o conjunto das flores, popularmente chamada de cabeça) é rica em cálcio e em fósforo e contém ainda vitaminas B9, B12 e C. Por conter muitas fibras, que promovem maior saciedade, e baixo teor calórico, é indicada para quem faz dietas para emagrecer.

A couve-flor pertence à família das brássicas (Brassicaceae), a mesma do brócolis, do repolho e da couve comum, além de diversos outros vegetais, como o rabanete, a rúcula e a mostarda. Na hora da compra, observe se a cabeça está bem compacta, com cor uniforme e sem manchas escuras, que são sinais de deterioração.

Para quem pretende cultivar a couve-flor, as orientações da Emater-MG são de plantar nos

canteiros as mudas já formadas, com espaçamento de 50 centímetros entre as fileiras e entre as plantas. O início da colheita, após a semeadura, acontece entre 90 e 100 dias. E é recomendado fazer a rotação de culturas, em uma mesma área, com cenoura e beterraba. Esse procedimento reduz a incidência de pragas e doenças. Para mais informações sobre o cultivo dessa e de outras hortaliças, consulte o Plantão Técnico da Emater-MG. O e-mail é: atende@emater.mg.gov.br.